

PROFESSOR: FRANCISCO VÉRAS

DISCIPLINA: LATIM III

SEMESTRE: 3º - FILOSOFIA

TEMA: TERMOS E ORDEM DA ORAÇÃO LATINA; CASO ACUSATIVO + INFINITIVO; PRONOMES PESSOAIS NO CASO ACUSATIVO

12ª SEMANA DE QUARENTENA

Material para a 12ª semana de isolamento social (a partir de 08/06).

Conteúdo gramatical a ser estudado

- **Termos e ordem da oração latina**
Subiectum, Complementum I, Complementum II, Verbum
- **Caso acusativo + infinitivo verbal**
Accusativus cum infinitivo
- **Pronomes pessoais no caso acusativo**
Pronomina personalia – accusativus

Termos e ordem da oração latina

A ordem latina clássica é Sujeito + Objeto + Verbo, como vocês já sabem. Vejam abaixo para relembrar:

Victor Nicolaum videt.

Sujeito (caso nominativo) Subiectum	Objeto Direto (caso acusativo) Complementum	Verbo (verbo) Verbum
---	---	--

(Victor vê Nicolau.)

Porém, a sentença latina pode ter mais de um complemento, vejamos:

Victor Sujeito (caso nominativo) Subiectum	rosam Objeto Direto (caso acusativo) Complementum I	Mariae Objeto Indireto (caso dativo) Complementum II	in horto Adj. Adv. de Lugar (caso ablativo) Complementum III	dat. Verbo (verbo) Verbum
--	---	--	--	---

(Victor dá uma rosa para Maria no jardim.)

Embora exista uma ordem em latim, a ordem clássica, acima, ela não é fixa ou obrigatória para que a sentença faça sentido. Por ser uma língua flexiva (com nomes que mudam a forma da desinência para indicar sua relação sintática, ou no caso dos verbos, a pessoa gramatical, veja a parte em vermelho nas palavras abaixo) não importa a ordem que seja escrita, qualquer pessoa que conheça a língua latina será capaz de entender perfeitamente o significado da sentença. Porém, é sempre recomendável usar a ordem latina clássica.

Veja a mesma sentença latina escrita na mesma ordem que falamos a língua portuguesa:

Victor dat rosam Mariae in horto.

A sentença continua plena de sentido para qualquer conhecedor da língua latina. Pouco importando a ordem, pois o sistema de caso, em vermelho, continua inalterado. Isso faz com que rapidamente os termos sejam identificados. Ou seja:

Victor – só pode ser o nominativo, ou seja, o sujeito da sentença.

dat – só pode ser a 3ª pessoa singular do presente indicativo ativo do verbo *do, dare*. = dá

rosam – só pode ser o acusativo singular feminino de *rosa, rosae*. = uma rosa

Mariae – só pode ser o dativo singular do nome próprio feminino *Maria, Mariae*. = para Maria

in horto – depois da preposição *in* só pode ser o ablativo singular de *hortus, horti*. = no jardim

Caso acusativo + infinitivo verbal

Chama-se de infinitivo verbal o verbo como aparece nos dicionários: cantar, fazer, sorrir, são verbos no infinitivo.

Em latim, quando o verbo da oração principal indica declaração ou conhecimento (dizer, crer, saber, julgar etc.) só é possível a construção com o infinitivo na subordinada e nunca a construção com a conjunção integrante. Por exemplo: Não é possível dizer em latim “Creio que Deus existe”, mas somente: “Creio **Deus existit**” (só para que você entenda). De que maneira fazemos isso em latim? Coloca-se **Deus** no acusativo, e o verbo **existit** no infinitivo.

Veja como a língua latina usa o **infinitivo** após nomes no **caso acusativo**:

Credo Deum esse = *Creio que Deus existe* (mas a tradução literal do latim é “creio Deus existir”, que NUNCA deverá ser usada em português)

Puto eum audire = *Julgo que ele ouve* (mas a tradução literal do latim é “julgo ele ouvir”, que NUNCA deverá ser usada em português)

Scio Petrum studere = *Eu sei que Pedro estuda* (mas a tradução literal do latim é “eu sei Pedro estudar”, que NUNCA deverá ser usada em português)

Credo eum esse bonum = Creio que ele é bom

Sujeito verbo Adjetivo concordando com o sujeito acusativo
Acusativo no infinitivo

(mas a tradução literal do latim é “creio ele ser bom”, que NUNCA deverá ser usada em português)

Pronomes pessoais no caso acusativo

Os pronomes latinos no caso acusativo são, em português, os pronomes oblíquos (me, te, o, nos, vos, os dentre outros). Veja, abaixo, lado a lado, alguns pronomes do caso reto e pronomes do caso oblíquo para que você entenda a relação entre eles:

Pronomina Personalia

Singularis

Nominativus Accusativus

ego

me

tu

te

não há

se¹ (ou sese)

Pluralis

nos

nos

vos

vos

não há

se (ou sese)

¹ a 3ª pessoa tanto do singular (ele, ela) quanto do plural (eles, elas) não possuem nominativo, pois é sempre reflexivo, isto é, exerce sempre função de complemento que se refere ao sujeito da oração. Usa-se a mesma forma para o singular e plural.

Vejam o uso correto dos pronomes no **nominativo** e no **acusativo**:

- **Tu nos** quaeris?

-**Ita, ego vos** quaero.

(- Tu nos procuras? - Sim, eu vos procuro.)

LEITURA E TRADUÇÃO

Prezado aluno, abaixo você encontrará o 9º texto do semestre. Para que sua compreensão seja satisfatória, você deve ler o texto no mínimo três vezes, depois traduzi-lo completamente

no caderno. Para que você obtenha êxito, use dicionários. Abaixo indico um site de um excelente dicionário latim-inglês-latim (não conheço nenhum em língua portuguesa); <https://www.online-latin-dictionary.com/>

Tu non vides nos! (9º texto do semestre)

Victor numerat; ceteri discipuli latente.

Victor: Unum, duo, tria, quattuor, quinque, ...undecim, duodecim, tredecim...viginti, viginti unum, viginti duo, viginti tria, centum.

Victor quaerit...

Veronica et Rosa, vos video! Hinc exite! Sub mensa vos estis!

Veronica et Rosa: Mentiris, Victor. Tu non vides nos. Sub mensa non sumus. Nos in tecto sumus!

Victor: Nicolae, hinc exi! Ego te video!

Nicolaus: Num me vides? Ubi sum?

Victor: Quid dicis, Nicolae? Non te audio.

Nicolaus: (*magna voce*) UBI SUM EGO? NUM TU VIDES ME?

Victor: Certe! Te video. Tu in arbore es.

Nicolaus: Oh, intellego: ego loquor et tu audis et vides me. Tu semper me fallis*.

*fallere = falsum dicere

EXERCITATIO PRIMA

Levando em consideração que o que aparece em *itálico* no texto são informações do narrador onisciente, responda: (Não esqueça de traduzir o texto no caderno!)

1) Em poucas palavras do que trata o texto?

2) Victor fala a verdade ou blefa quando fala da localização de seus amigos? Justifique sua resposta com partes traduzidas do próprio texto.

3) O que significa “*magna voce*” de acordo com o contexto?

Complete adequadamente os espaços.

1. Alexander: Salve, Rosa. Videsne me?
Rosa: Ita, ego _____ video.

2. Rosa et Victor: Veronica, veni ad _____.
Veronica: Venio ad vos.

3. Nicolaus: Veronica et Philippe, salvete! _____ video!
Veronica et Philippus: Et nos te videmus.

4. Christophorus: Victor, veni ad _____.
Victor: Certe magister. Ego venio ad _____.

5. Nicolaus: Victor, tu ades. _____ video!

6. Veronica: Victor et Philippe, vos hic estis: _____ video!
Victor et Philippus: Nos hic sumus. Videsne _____?

Sabendo que *latere* = esconder, *exire* = sair e *loqui* = falar, e levando em consideração o que você aprendeu sobre o uso do *acusativo + infinitivo*, traduza adequadamente as orações abaixo:

Victor videt Veronicam et Rosam sub mensa latere.

Trad. _____

Philippus dicit Nicolaum exire.

Trad. _____

Victor vult Nicolaum magna voce loqui.

Trad. _____